

Cientistas japoneses desenvolvem novo método para limpar lixo espacial



Cientistas japoneses vão testar em fevereiro um **novo método para limpar a órbita terrestre do lixo espacial**, atraindo-o magneticamente à atmosfera para que ele se desintegre.

Os pesquisadores da agência espacial japonesa (Jaxa) anunciaram, nesta quinta-feira (16), que desenvolveram uma espécie de **cabo encapado com aço inoxidável e alumínio**. O princípio do mecanismo consiste em atar o cabo a um dos milhares de destroços que flutuam no espaço, ao redor da Terra, para atraí-los magneticamente à atmosfera.

Os cientistas esperam que a **eletricidade** gerada pelo cabo, enquanto gira pelo campo magnético da Terra, diminua a velocidade dos resíduos, levando-os a órbitas cada vez mais baixas em cada volta ao redor do planeta, até que entrem na atmosfera e sejam destruídos.

Masahiro Nohmi, professor da Universidade Kagawa que trabalha com a Jaxa, anunciou que o lançamento de um **satélite** equipado com o cabo, e desenvolvido pela universidade, está previsto para o dia 28 de fevereiro.

"Temos dois objetivos neste primeiro teste: lançar na órbita um cabo de 300 metros e observar a transferência de eletricidade", explicou. O cabo só entrará realmente em contato com os resíduos espaciais em testes futuros.

Uma porta-voz da Jaxa anunciou que a agência lançará sua própria corda em 2015. Há estimativas de que mais de **20 mil objetos** de todo tipo giram ao redor da Terra, a uma altitude de 800 a 1.400 quilômetros.

Fonte: AFP